



**Universidade do Estado do Rio de Janeiro**  
**Sub-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa – SR2**  
**Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente**  
**Doutorado Interdisciplinar**



**Linha de pesquisa: Conservação do Meio Ambiente**

**Projeto de pesquisa: Incêndios Florestais do Estado do Rio de Janeiro: contributos para a construção de um modelo de gestão.**

**Doutorando (a): Paulo Queiroz Trinta**

**Orientador (a): Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Luciene Pimentel da Silva**

**Coorientador (a): Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Clara Carvalho de Lemos**

**Situação: em andamento**

**Previsão de defesa: Fevereiro de 2027**

Resumo:

A presente tese aborda os desafios impostos pelos incêndios florestais no Estado do Rio de Janeiro, enfocando sua gestão como um componente essencial para a prevenção de desastres e a promoção da resiliência socioambiental. Em um contexto de intensificação de eventos extremos devido às mudanças climáticas, o trabalho propõe um modelo de gestão baseado no GIRD+10 (Caderno Técnico de Gestão Integrada de Riscos e Desastres), adaptado às especificidades das Regionais de Defesa Civil (REDEC) e bacias hidrográficas do estado. Este modelo busca integrar prevenção, redução de riscos e manejo de desastres, promovendo a sustentabilidade ambiental e o bem-estar das comunidades.

O estudo tem como base uma abordagem transdisciplinar, unindo pesquisa bibliográfica, análise documental e levantamento de dados estatísticos. Serão analisadas publicações científicas, relatórios institucionais e normativas legais, além de dados históricos sobre a ocorrência de incêndios florestais na região. O trabalho também explora experiências internacionais na gestão de incêndios, especialmente em Portugal, cuja colaboração técnico-científica permitirá enriquecer a pesquisa com boas práticas aplicadas na União Europeia.

Os resultados destacam que o Estado do Rio de Janeiro apresenta vulnerabilidades únicas relacionadas à urbanização desordenada, à pressão sobre ecossistemas florestais e à falta de integração entre órgãos responsáveis pela gestão de riscos. Nesse cenário, serão propostos contributos para um modelo inovador que combina tecnologias emergentes, como sensoriamento remoto e sistemas de informação geográfica (SIG), com queimas prescritas e barreiras naturais para a prevenção de incêndios. Este modelo também enfatiza a capacitação de comunidades e a implementação de programas educativos sobre a gestão de riscos.

Uma das principais contribuições da pesquisa é a proposição de um plano de gestão integrado e replicável, alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Este plano inclui medidas como o uso de fogo controlado, monitoramento contínuo por meio de drones e estações meteorológicas, além de parcerias com instituições acadêmicas e governamentais. A hipótese é que a adoção dessas medidas pode reduzir significativamente os impactos ambientais, sociais e econômicos dos incêndios florestais, além de promover a resiliência das comunidades locais.

Ademais, a tese destaca a importância de um arcabouço legal robusto e de políticas públicas eficazes para fortalecer a governança em situações de resposta. Sugere-se a ampliação de redes de colaboração entre órgãos de defesa civil, governos locais e organizações não governamentais, criando um sistema de resposta mais ágil e coordenado. Ao final, conclui-se que o modelo proposto oferecerá soluções práticas e sustentáveis, contribuindo para a formulação de políticas inovadoras de gestão de desastres no Brasil e em contextos internacionais similares.

Palavras-chave: Incêndios Florestais; Gestão de Riscos; Sustentabilidade; Resiliência; Mudanças Climáticas.

Palavras-chaves: